



Análise Mensal-PMS Dezembro | 2019

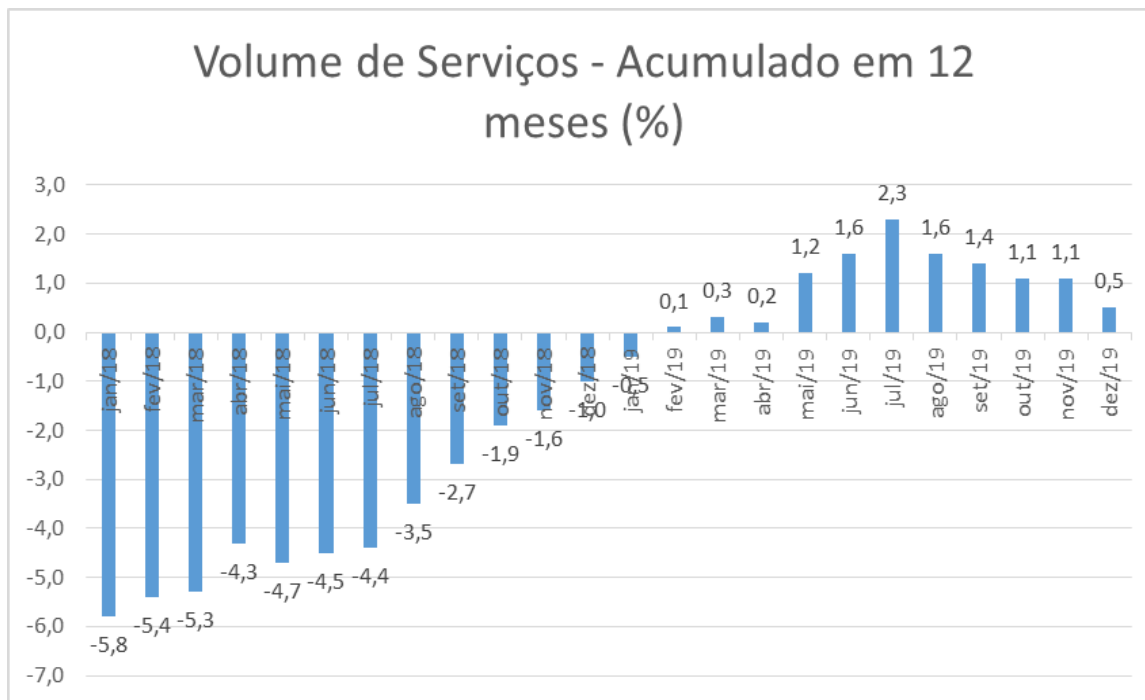
Setor de Serviços pernambucano cai em dezembro, mas fecha 2019 em alta

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços pernambucano mostrou variação negativa em dezembro, caindo 2,5% no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, dando continuidade aos resultados negativos do último trimestre. Este também foi o pior desempenho para os meses de dezembro, neste tipo de comparativo desde 2011, quando foi iniciada a série histórica da pesquisa.

Este resultado não era esperado pelo “mercado”, que se mostrou bem mais otimista no segundo semestre de 2019 em relação a consumo e investimentos. Atualmente se espera que a inflação se mantenha controlada, assim como a taxa de juros, criando um ambiente mais propício ao retorno de investimentos. Outro ponto positivo é a questão do acesso ao crédito, que também é trabalhada com viés positivo, assim como um aquecimento da demanda dos demais setores e das famílias. Nesta conjuntura de projeções positivas o ano de 2019 pode ser o início da recuperação do volume de serviços pernambucano, acelerando assim o crescimento econômico assim como uma melhora no mercado de trabalho.

Porém, um ponto negativo a ser destacado é o fato de o volume de vendas do varejo ter mostrado queda significativa em dezembro, tendo poder de acender um sinal de alerta em relação a velocidade da recuperação econômica, que atualmente é projetada pelo lado produtivo com um viés bem positivo. É importante lembrar também que as reformas tão esperadas pela maioria dos analistas, em especial a da previdência, ainda não entraram em cena no congresso, o que pode adiar ainda mais a situação de contas públicas ainda com possibilidade de deterioração nos próximos anos.

Gráfico 1



Já o indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, voltou a mostrar crescimento após a queda de novembro. A variação foi positiva em 1,5%, melhor resultado para o mês desde 2013, quando o volume mostrou igual desempenho. O serviço que mais impactou o penúltimo resultado do ano foi “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”, beneficiado por contratos devido a movimentação do fim de ano, seja para distribuição de produtos ou viagens. Além disso, este tipo de serviço possui o maior peso entre os cinco presentes na pesquisa, puxando o resultado para cima. Os “Serviços prestados às famílias” também mostrou bom desempenho, com a sétima taxa positiva consecutiva. As famílias pernambucanas ainda mostram uma manutenção na demanda por este tipo de serviço, que tem a tradição de mostrar aquecimento no último mês do ano devido as confraternizações. Na outra ponta, o destaque negativo ficou com “Serviços profissionais, administrativos e complementares”, caindo -12,4% e encerrando o ano no negativo pelo quarto anos seguido. Este tipo de serviço, em especial, ainda sofre com o setor industrial apresentando uma capacidade ociosa muito grande, não gerando demanda por serviços técnico-profissionais.

O volume de serviços pernambucano encerrou o ano de 2019 com queda de -1,0%, revelando ainda um momento de dificuldades, porém o resultado é bem menos deteriorado que nos três anos anteriores (2018, 2016 e 2015), quando o volume caiu -5,3%, -8,7% e -5,3%. Vale destacar que esta é a quinta queda anual consecutiva, com o último valor positivo registrado em 2013, quando a variação foi de 0,8%. O setor recebeu impactos positivos do cenário econômico em movimento de recuperação, com a população recuperando o poder de compra e consumindo em níveis maiores que nos anos anteriores e os outros setores com uma maior demanda por serviços devido a uma melhora modesta e uma perspectiva de crescimento bem superior aos anos anteriores. Já se esperava que o volume não mostrasse taxa positiva ainda em 2019, pois é muito dependente dos demais setores, e o setor industrial ainda não mostrou recuperação significativa para gerar investimentos que demandem um grande volume de novos contratos de serviços. O valor é mais deteriorado que o nacional, que recuou -0,1% no ano, apontando uma situação mais crítica para grande parte dos empresários do estado.

Para 2020 o mercado espera uma variação modesta mas que volte a zona de variação positiva, o que apontará uma continuação de melhora do setor, apesar de não ser suficiente para ainda retornar ao nível pré-crise. As principais influências virão da continuidade de melhora do consumo, com o mercado de trabalho, acesso a crédito, inflação e renda, além dos setores do comércio e da indústria também apresentando um cenário mais positivo que nos anos de crise econômica. Será um ano sem grandes acontecimentos como copa do mundo e eleições, o que já retira pressões que poderiam ainda frear a recuperação do setor.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

